

**AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS PARA A QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE ARATICUM**

LÍLIA ROSÁRIO RIBEIRO<sup>1</sup>, MARIA ELISA ALVES DO NASCIMENTO<sup>2</sup>; JOYCE MARA DE MOURA BORGES<sup>3</sup>, LARISSA DA CUNHA VELOSO<sup>4</sup>, DAIANA APARECIDA SILVA<sup>5</sup>

Dentre as inúmeras frutíferas nativas do Cerrado que apresentam potencial de utilização em sistemas tradicionais de produção agrícola, destaca-se o araticunzeiro - *Annona crassiflora* Mart., espécie pertencente à família *Annonaceae*, que devido ao sabor e aroma de seus frutos, são muito apreciados pela comunidade local, sendo assim, facilmente comercializáveis. Todavia, a oferta de frutos de araticum vem reduzindo-se devido à enorme pressão antrópica sobre o bioma Cerrado, aliada às dificuldades naturais de produção das anonáceas. Em condições de campo, a germinação das sementes dessa espécie leva de 230 a 300 dias, em decorrência da dormência morfofisiológica do embrião. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de tratamentos de superação de dormência sobre a germinação de sementes de araticum. O experimento consistiu em avaliar, por um período de sessenta dias, a germinação das sementes submetidas aos seguintes tratamentos: embebição em ácido giberélico-GA<sub>3</sub> por seis dias, nas concentrações de 500µM e 750µM; escarificação seguida de imersão em água destilada por seis dias; imersão em ácido sulfúrico por uma hora, enxágue em água corrente e imersão em água destilada por seis dias; choque térmico através de imersão em água fervente por dois minutos seguido de embebição em água destilada por seis dias. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 60 sementes por parcela, em esquema fatorial 5x1, mais a testemunha sem embebição. Os resultados mostraram que apenas os tratamentos com ácido giberélico foram eficazes na quebra de dormência. A concentração de 500 µM proporcionou uma maior taxa de germinação (13,25%), enquanto que a concentração de 750µM apresentou apenas 2% de germinação. Com base nesse resultado, é possível concluir que o ácido giberélico-GA<sub>3</sub> resulta em maiores percentuais de germinação de sementes de *Annona crassiflora* quando comparado aos demais tratamentos. Os tratamentos com água destilada, ácido sulfúrico e choque térmico não promoveram a quebra da dormência das sementes, que está relacionada com fatores endógenos e não mecânicos.

**Palavras-chaves:** *Annona crassiflora* Mart., *Annonaceae*, Cerrado, Dormência, Marolo.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/ UFLA / Professora do Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, lilia@unifor-mg.edu.br

<sup>2</sup> Bióloga, UNIFOR-MG, ninaalves10@hotmail.com

<sup>3</sup> Bióloga, UNIFOR-MG, joycemb@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, UNIFOR-MG, larysvc@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, UNIFOR-MG, dayanasilva0810@yahoo.com.br